



Acompanhamento de Safra – Circular 250/2018

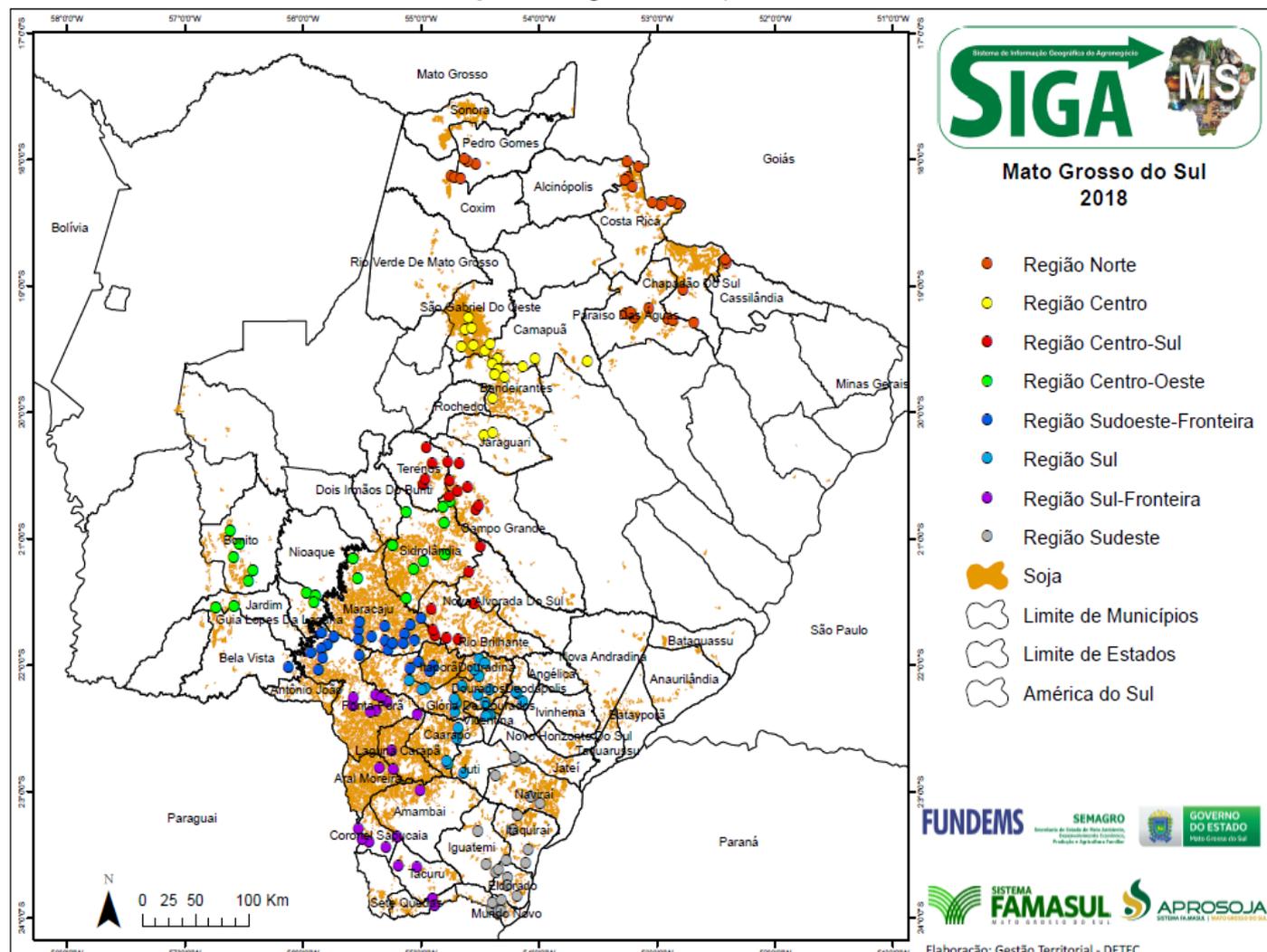
Soja-2017/2018

Na quarta semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2017/2018 - 1ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, porcentagem colhida, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **2,6 milhões de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **9,048 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **58,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento da Safra de Soja e Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Coxim, Pedro Gomes, Chapadão do Sul, Alcinópolis, Cassilândia, Costa Rica e Paraíso das Águas

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 40 mm no município de Chapadão do Sul, 17 mm em Costa Rica, 40 mm em Coxim, 10 mm em Alcinópolis, 20 mm em Pedro Gomes, 50 mm em Cassilândia e 12 mm em Paraíso das Águas.

Incidências de plantas daninhas: poucas incidências nas propriedades visitadas

Incidências de pragas: como as plantas estão no estágio de maturação, poucas pragas são encontradas. A praga que tem aparecido no momento e se encontra na palhada é o percevejo, praga que migra da cultura da soja para o milho podendo causar perdas no stand de plantas.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: as chuvas desta semana não interferiram na operação de colheita e plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Jaraguari e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 55 mm no município de São Gabriel do Oeste, 50 mm em Bandeirantes, e 35 mm em Jaraguari.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejos foram observados em baixa incidência nas áreas que estão sendo colhidas.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: as chuvas desta semana não interferiram na operação de colheita e plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Centro-Sul

Municípios: Campo Grande, Terenos, Rio Brillhante e Nova Alvorada do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 15 mm no município de Campo Grande, 12 mm em Rio Brillhante, 11 mm em Nova Alvorada do Sul e 8 mm em Terenos.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pilosa*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: pragas avistadas no momento são lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis*) e percevejos em baixa incidência.

Incidências de doenças: O manejo adequado e o controle preventivo por parte dos produtores permitiu bom controle de doenças.

Situação da lavoura: nesta semana ocorreram poucas chuvas na região permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho safrinha avançassem. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Jardim, Bonito, Maracaju (Região do Pequi) e Guia Lopes da Laguna.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 35 mm no município de Sidrolândia, 06 mm em Maracaju e 05 mm em Bonito.

Incidências de plantas daninhas: alguns produtores, onde já foi realizado o plantio do milho safrinha, estavam fazendo capina manual e aplicação de herbicidas caso necessário.

Incidências de pragas: relatos de migração de percevejos pós-colheita da soja para a cultura de milho, tendo que realizar aplicações.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: nesta semana ocorreram poucas chuvas na região, permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho evoluíssem significativamente. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju e Ponta Porã (Região de Vista Alegre), Itaporã e Bela Vista

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 70 mm no município de Maracaju e 65 mm em Bela Vista.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: média incidência de percevejos na palhada da colheita.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o clima nesta semana foi favorável para que alguns municípios adiantassem a colheita e o plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sul

Municípios: Caarapó, Dourados, Deodápolis, Fátima do Sul, Vicentina e Douradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 15 mm no município de Dourados, 15 mm em Douradina, 20 mm Fátima do Sul, 20 mm em Caarapó, 12 mm em Deodápolis e 15 mm em Vicentina.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) está sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: a tecnologia aplicada na genética das sementes tem ajudado muito no controle de pragas. A infestação de percevejos está de média a alta, devido às chuvas.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassicola*) estão em controle devido o manejo adequado e o plantio em épocas certas.

Situação da lavoura: há uma boa expectativa dos produtores na região quanto à produtividade. Nesta semana teve poucas chuvas na região foi favorável para que alguns municípios adiantassem



a colheita e o plantio. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Tacuru, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã e Amambaí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 10 mm no município de Coronel Sapucaia, 10 mm em Aral Moreira e 10 mm em Tacuru.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: em controle nas propriedades visitadas.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: nesta semana ocorreram poucas chuvas na região permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho safrinha avançassem. Os produtores estão satisfeitos com a produtividade da safra de soja deste ano. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.

Região Sudeste

Municípios: Iguatemi, Eldorado, Mundo Novo, Naviraí, Juti e Itaquiráí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/03 e 22/03, com média acumulada de 10 mm no município de Naviraí, 10 mm em Itaquiráí, 15 mm em Eldorado e 15 Mundo Novo.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

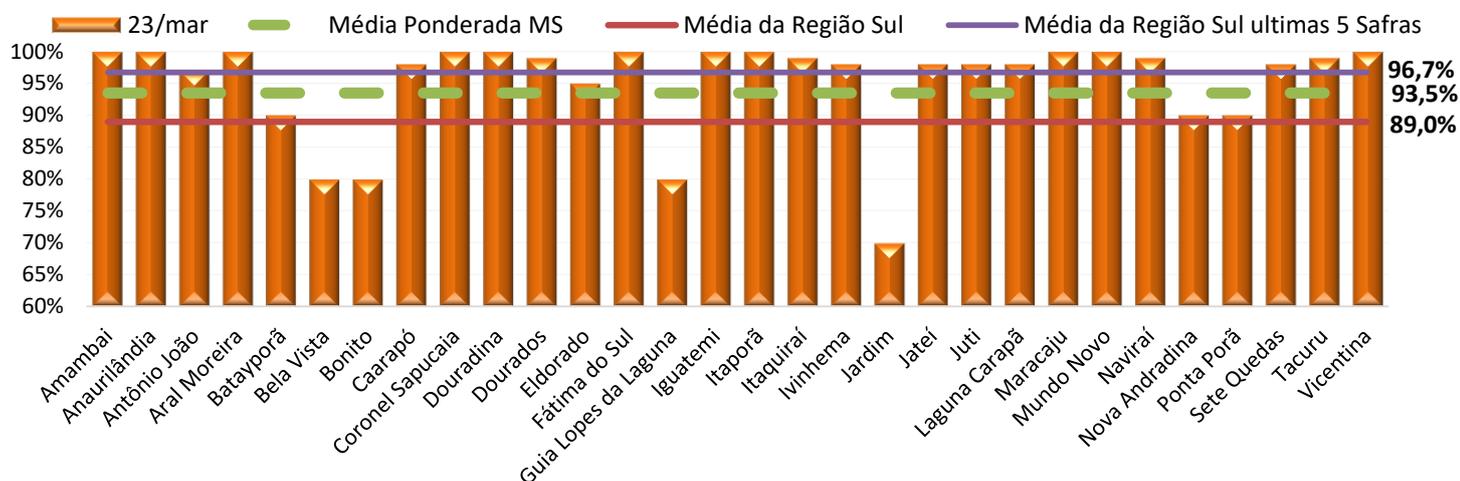
Situação da lavoura: nesta semana ocorreram poucas chuvas na região permitindo que a colheita da soja e o plantio do milho safrinha avançassem. Expectativa dos produtores este ano é superar a safra do ano passado. O desenvolvimento da cultura da soja e plantio do milho safrinha segue com normalidade. A cultura da soja em fechamento de ciclo.



Evolução da Colheita da soja e plantio do milho safrinha

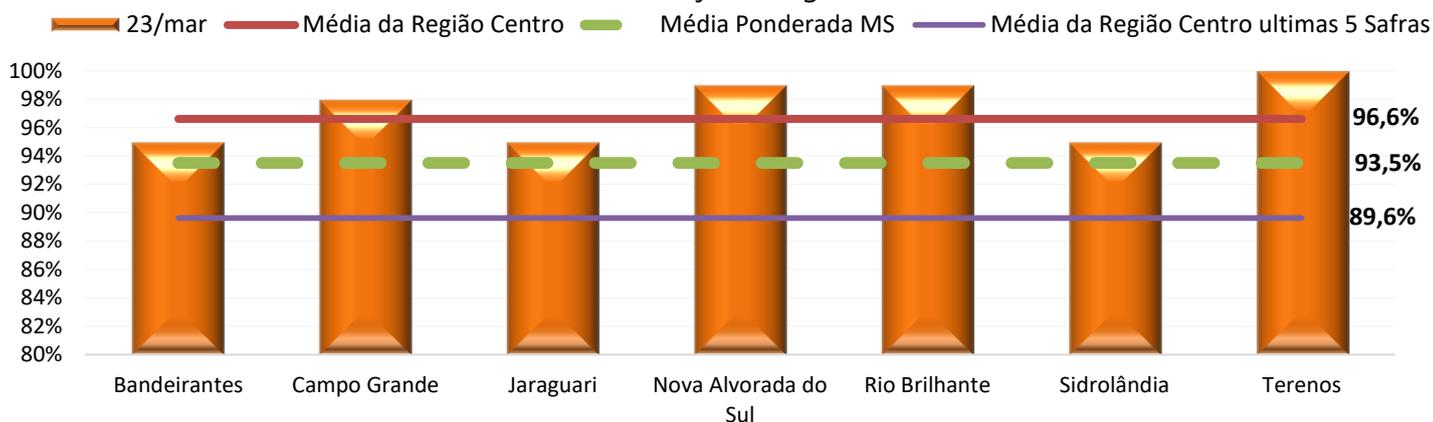
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 23/03/18**, já havia **93,5%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

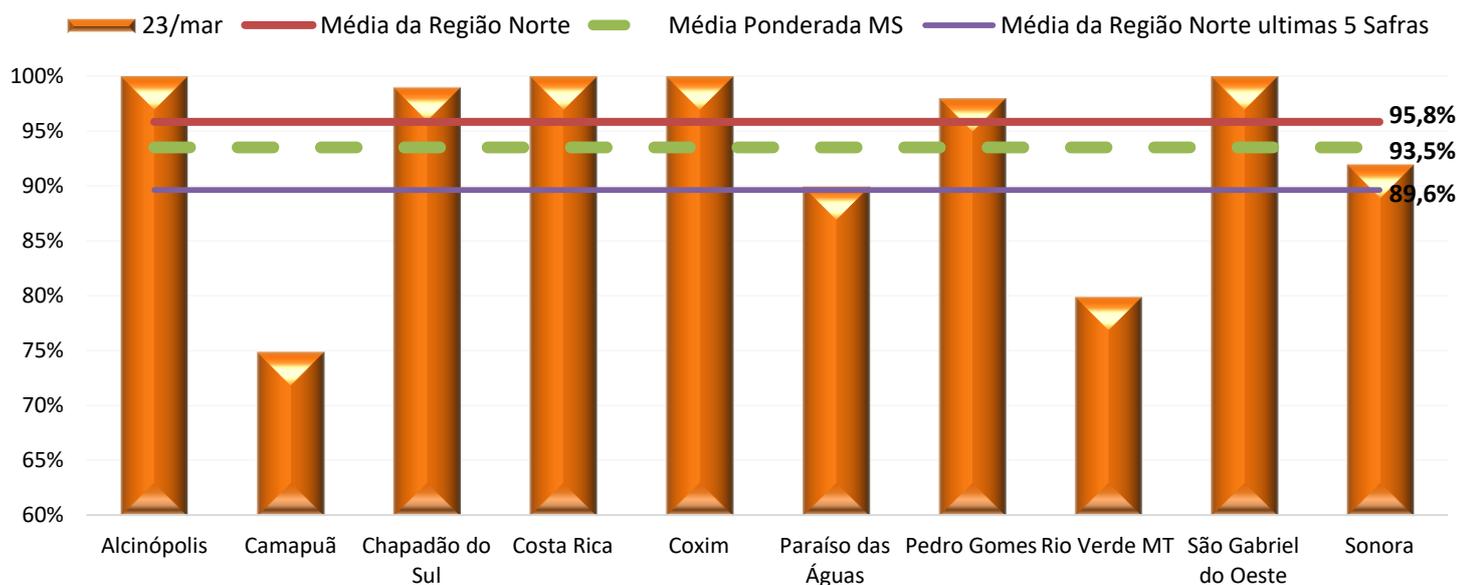
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

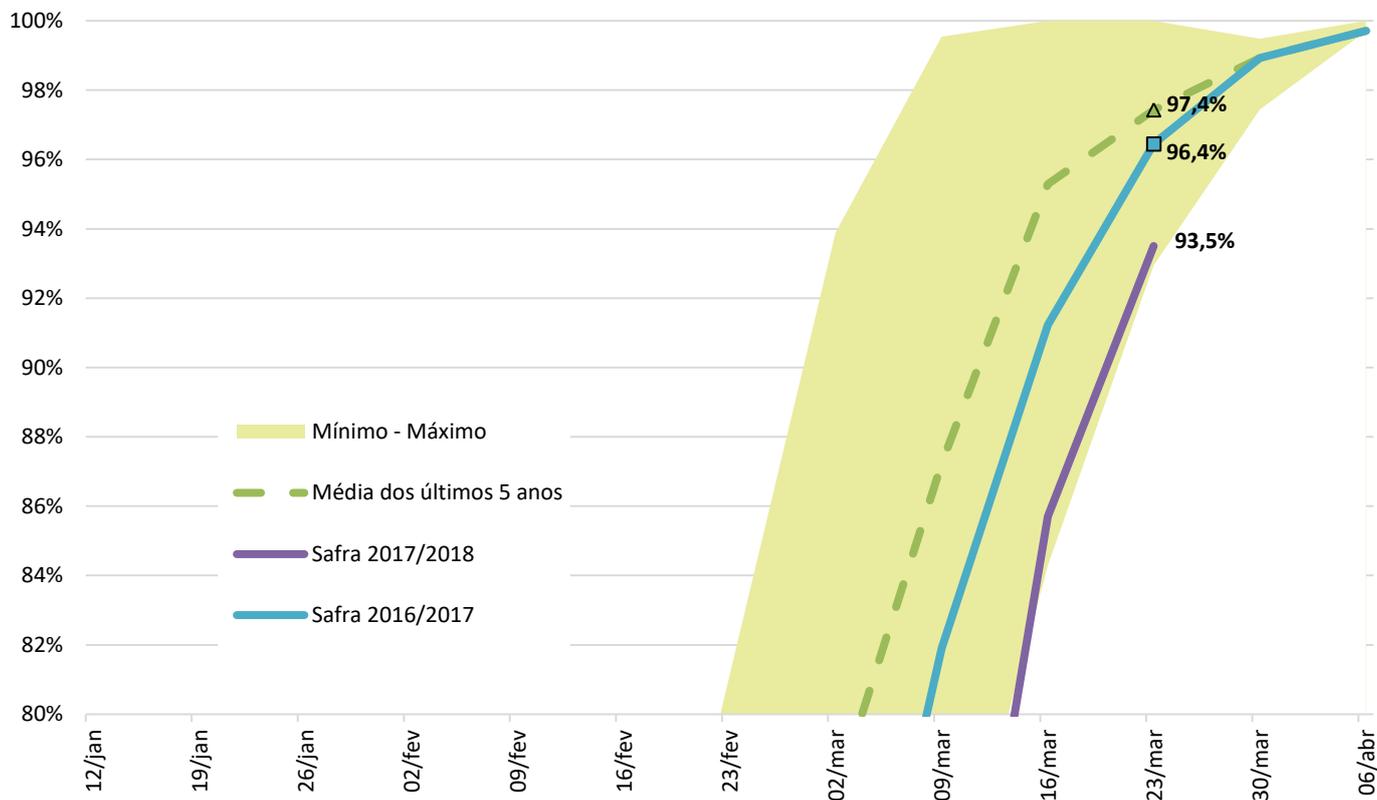
Verifica-se que a região centro está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 96,6%, enquanto a região norte está com 95,8% e a região sul com 89%. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 2.431 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento o aumento da área plantada em aproximadamente 2,5%, passando de 2,52 milhões para 2,6 milhões de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 5,7% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,532 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,048 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para esta safra está estimada em 58,0 sc/ha.



No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

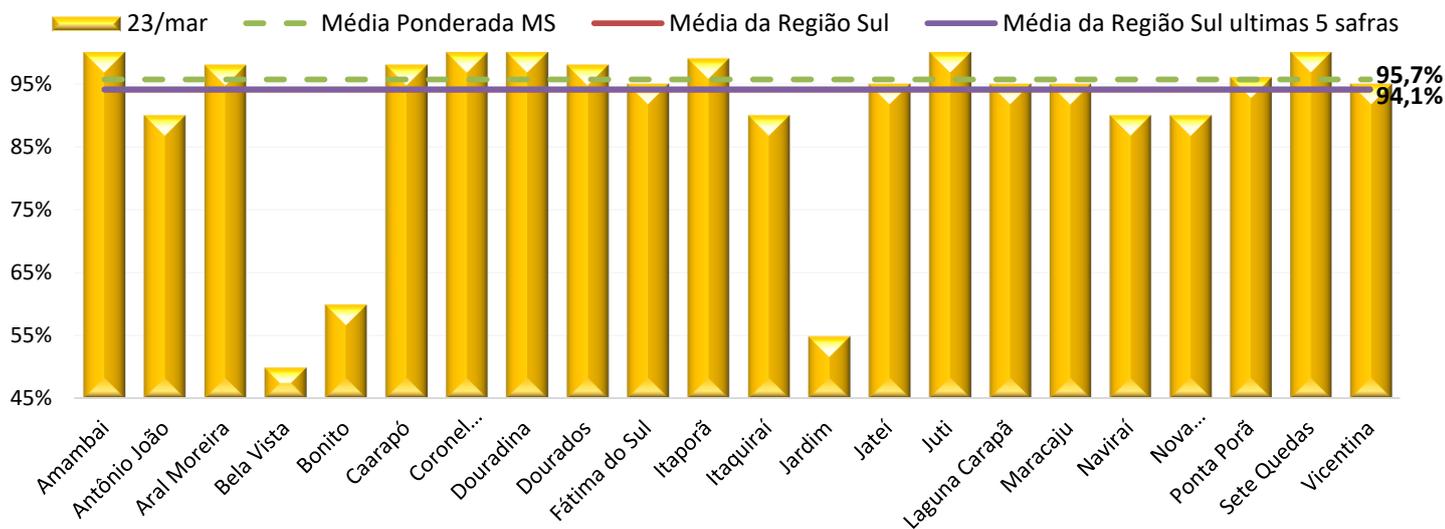
A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 2,9%, em relação à safra 2016/2017, para a data de 23 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 7,8% para o estado, ou seja, 202.800 hectares foram colhidos neste período.

Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 23/03/18**, já havia **95,7%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

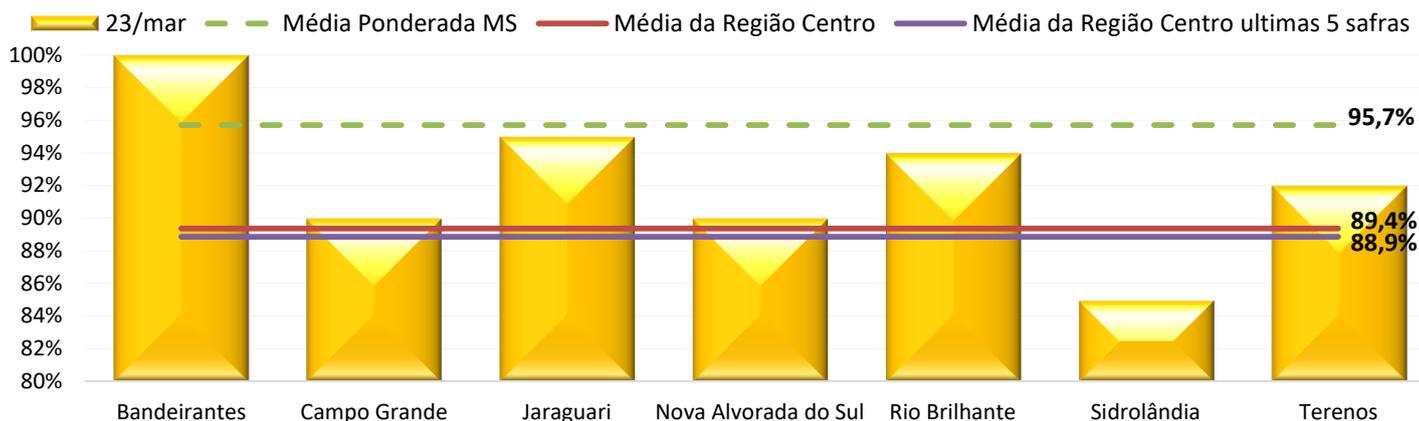


Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS



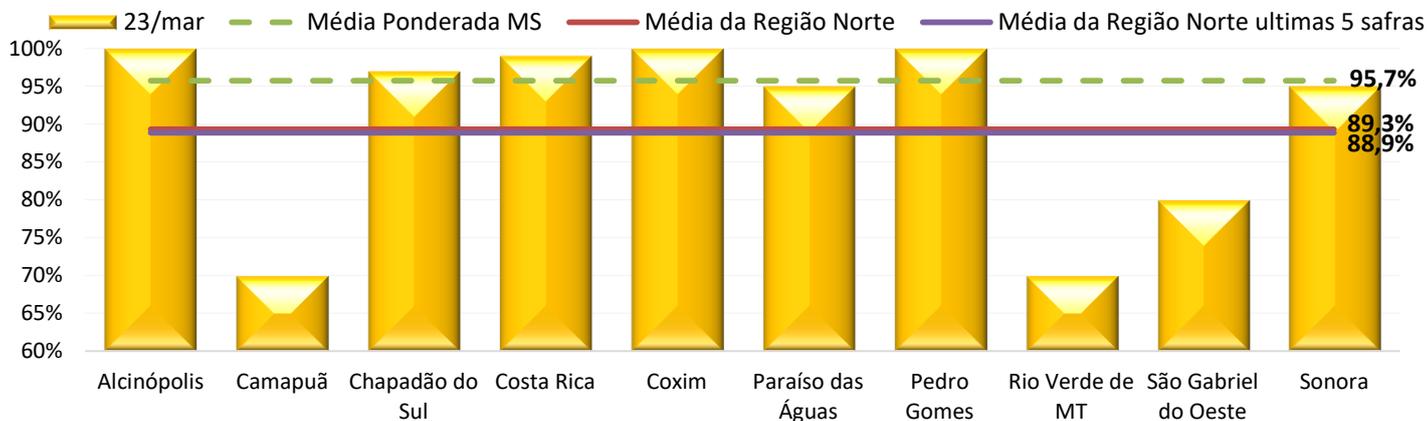
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

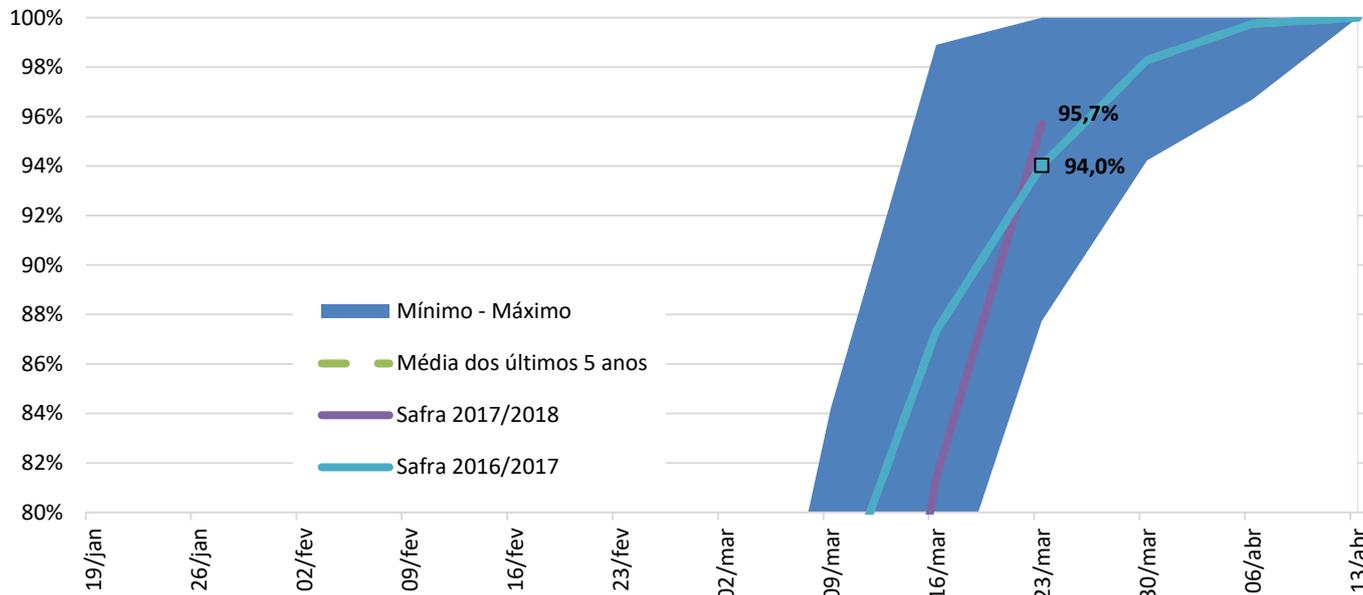


Verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área plantada mais avançada, em torno de 94,1%, enquanto a região centro está com 89,4% e a região norte com 89,3 %. A estimativa de área plantada total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 1.601.025 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento que permaneceu a mesma área plantada, ou seja, 1,8 milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 3,8% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,4, milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 85,0 sc/ha.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2017/2018, encontra-se superior em aproximadamente 1,7 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 23 de março.

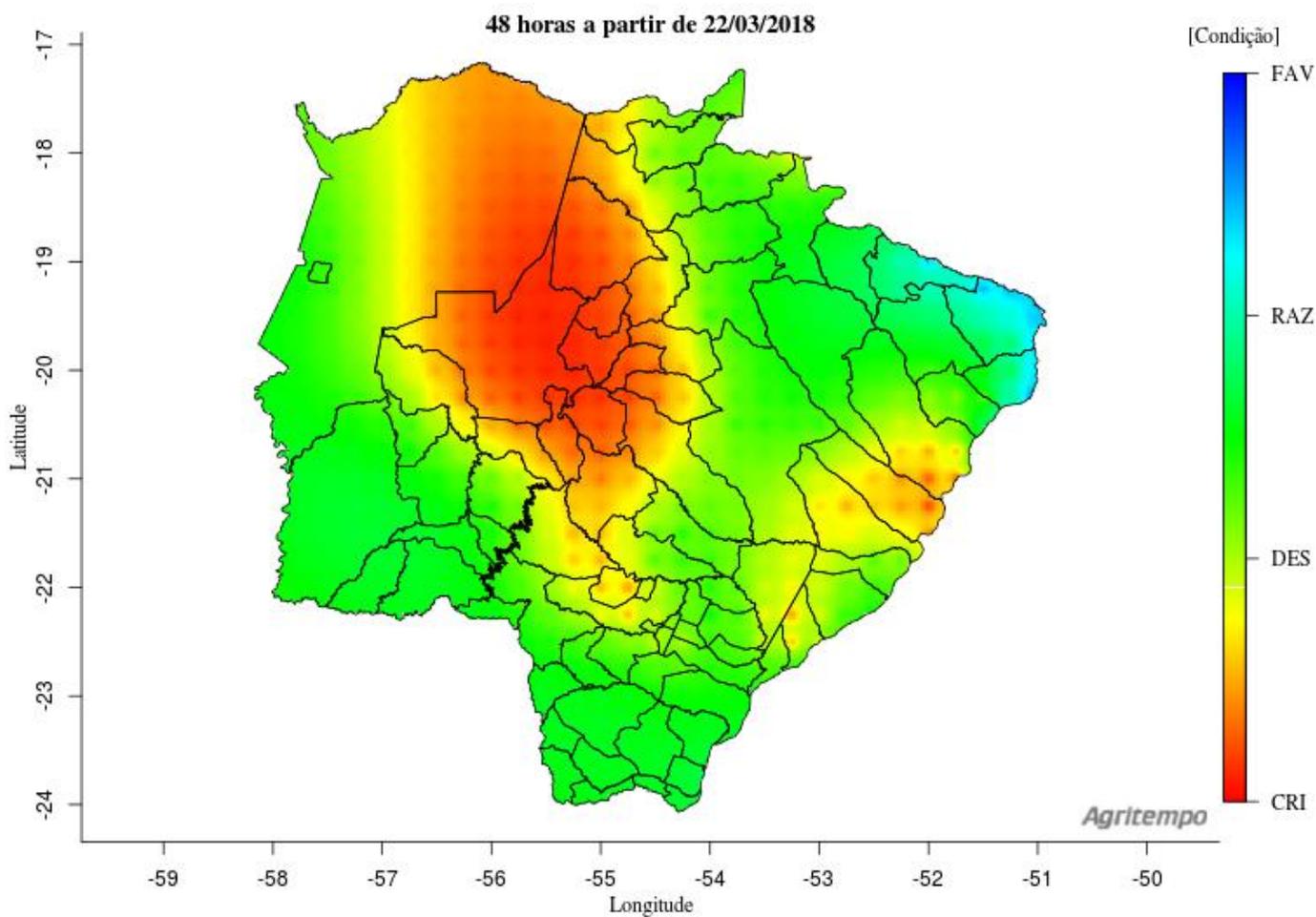


A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 14,3% para o estado, ou seja, 241.917 hectares foram plantados neste período.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração azul (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **22/03/2018**, existem condições climáticas favoráveis para realizar a colheita. Nas áreas com coloração vermelha, a situação é crítica.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 22 a 24 de março de 2018.



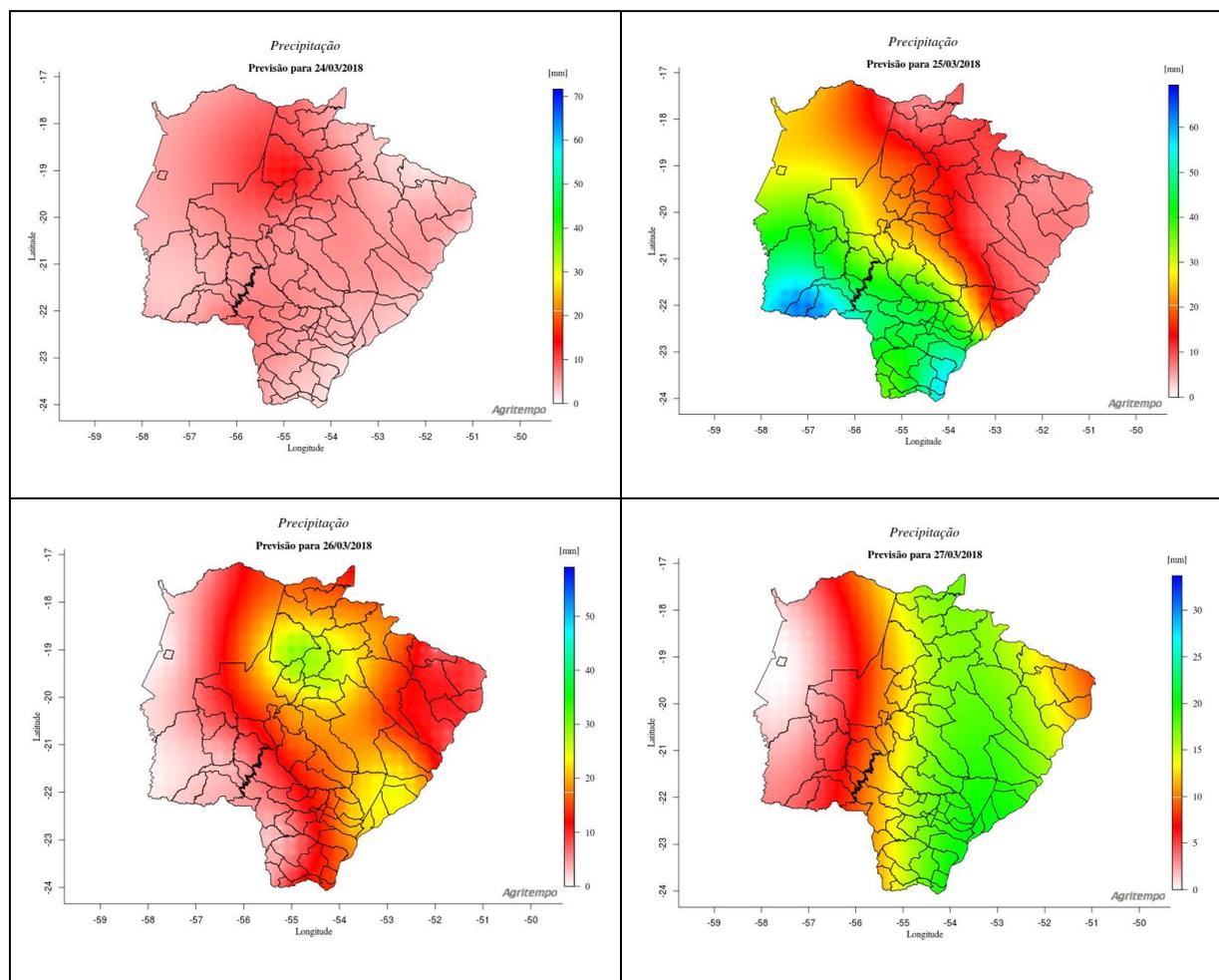
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 24/03, em todas as áreas do estado haverá pancadas de chuva localizadas, podendo ser localmente fortes. Temperatura estável. Aos outros dias tendência de pancadas de chuvas em todas as regiões, sendo a região sudoeste possibilidade de volume de chuva maior. **(Figura 02).**

Figura 02: Previsão do tempo de 24 a 27 de março de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno
16/03 a 23/03

O preço médio da saca em MS recuou 1,23% entre 16/03 e 23/03, e cotado em média a R\$ 65,44. Já em relação a março do ano passado houve alta de 16,83%.

Dentre os municípios pesquisados, destaque para Ponta Porã onde o preço da saca recuou 2,99%, e cotada em R\$ 65,00. Em Sidrolândia a saca encerrou o período estável em R\$ 65,00 (Tabela 1 e Gráfico 9). O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 68,00 por saca, ainda no início do período.

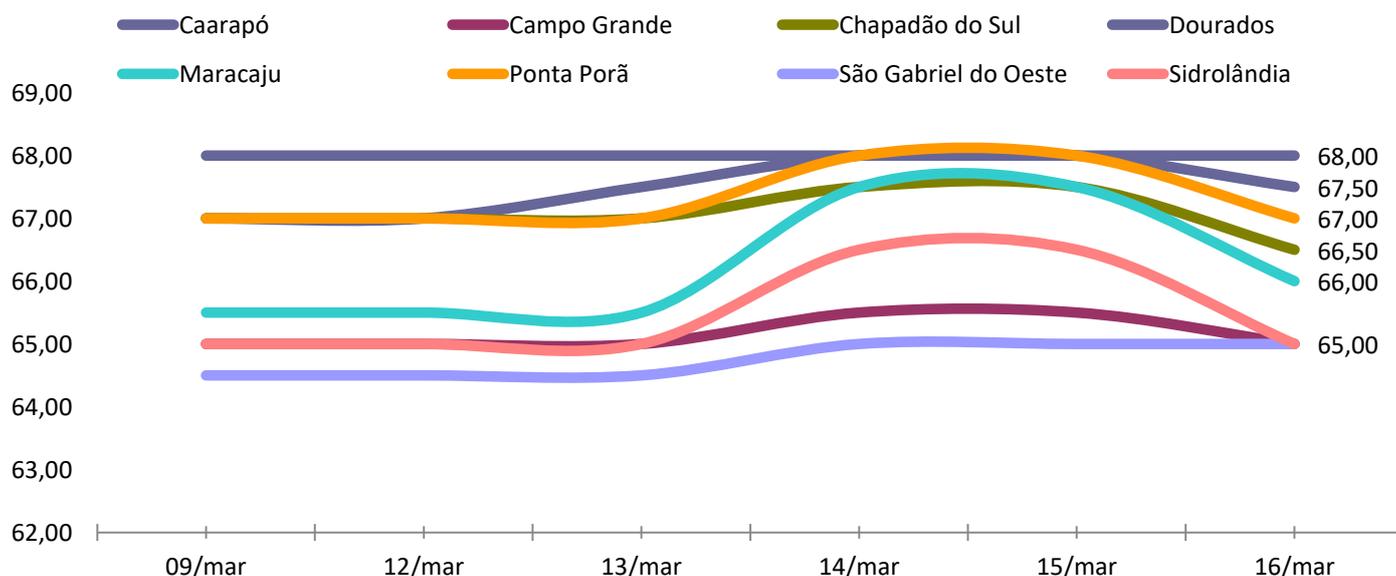
As cotações internas da soja nesta semana refletiram as relações comerciais entre Estados Unidos e China, há chances de haver uma guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo e isso repercutiria sobre o mercado de grãos, a China é o maior comprador da soja norte-americana.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 16/03 a 23/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	16/mar	19/mar	20/mar	21/mar	22/mar	23/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	67,50	66,00	66,50	66,00	66,00	66,00	-2,22	-2,94
Campo Grande	65,00	64,00	64,50	64,00	64,00	65,00	0,00	-1,52
Chapadão do Sul	66,50	65,00	66,00	65,00	66,00	66,00	-0,75	-1,49
Dourados	68,00	67,00	67,50	66,00	66,00	67,00	-1,47	-1,47
Maracaju	66,00	65,50	65,50	65,00	65,00	65,00	-1,52	-2,99
Ponta Porã	67,00	65,00	65,50	65,50	65,00	65,00	-2,99	-2,99
São Gabriel do Oeste	65,00	63,50	63,50	63,50	64,00	64,50	-0,77	-2,27
Sidrolândia	65,00	64,00	64,50	64,00	64,00	65,00	0,00	-1,52
Preço Médio	66,25	65,00	65,44	64,88	65,00	65,44	-1,23	-2,15

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

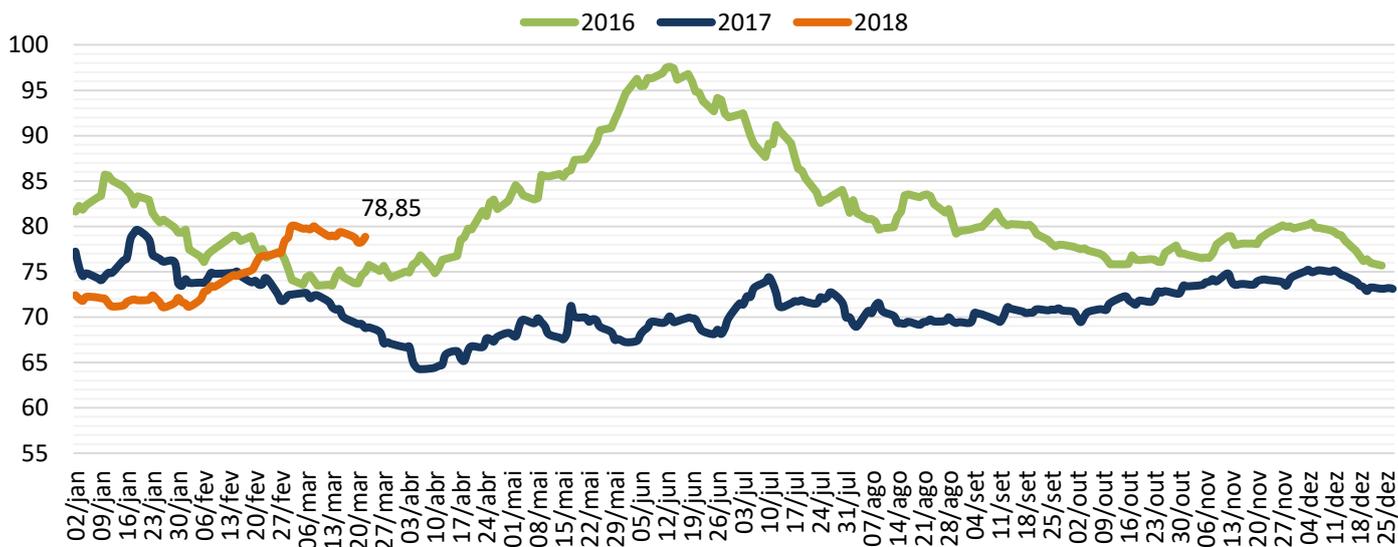


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq valorizou 0,04% entre 01 e 22 de março deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 78,85. O indicador também está operando dentro da estabilidade, apesar das condições ainda adversas nas lavouras argentinas. No comparativo com março do ano passado, houve valorização nominal de 11,36% (Gráfico 10).

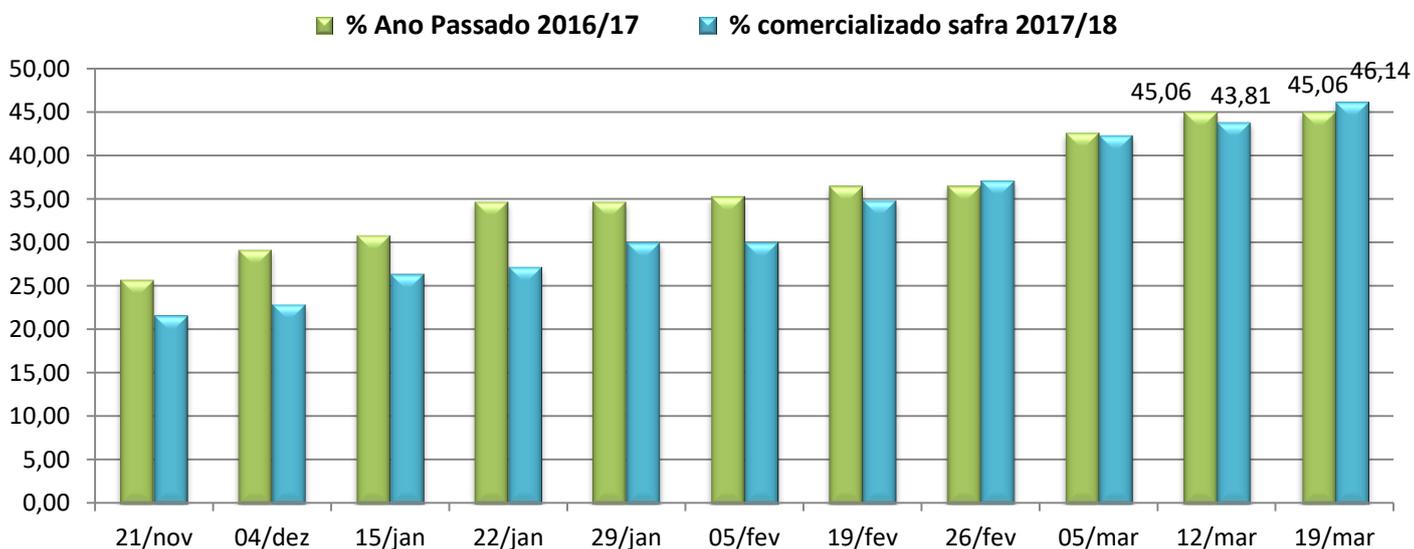
Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 19 de março, 46,14% da safra 2017/18 já havia sido comercializada em MS (Gráfico 11), avanço de quatro pontos percentuais em relação ao início do mês. As atenções do mercado estão voltadas neste momento para a safra argentina e as relações comerciais entre Estados Unidos e China.

Gráfico 11 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

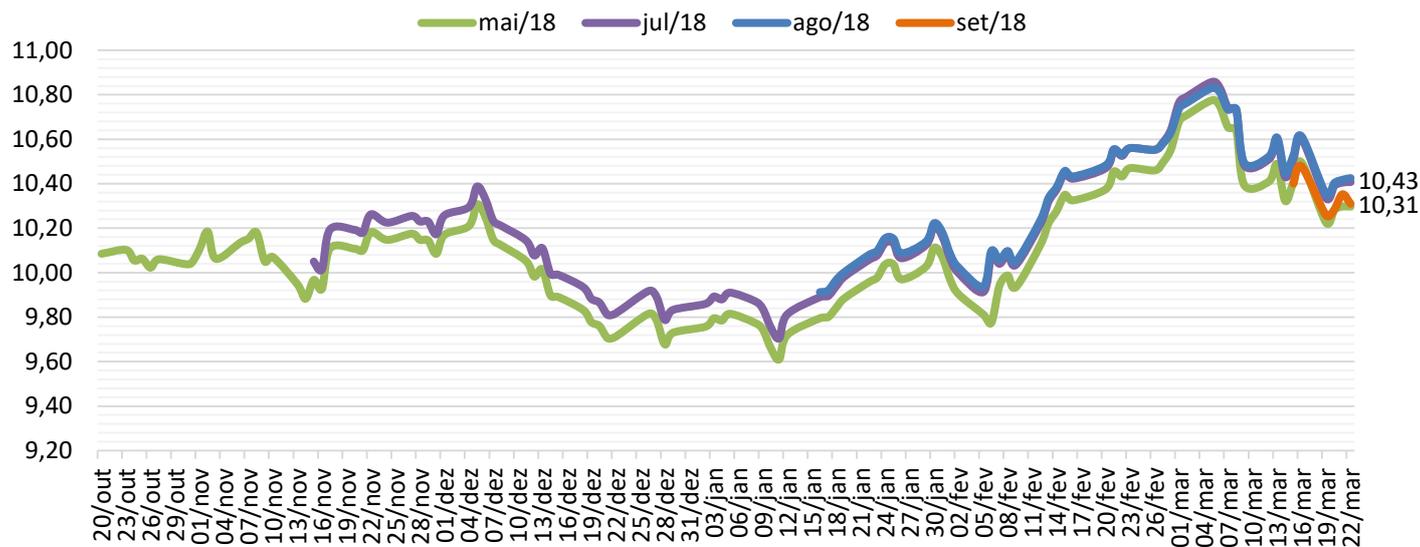


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 16 e 22 de março em queda. Apesar do recuo em todos os contratos, estes continuam sendo negociados acima dos US\$ 10,00 por *bushel*¹. O contrato com vencimento em maio experimentou queda de 1,88%, encerrando o período com o bushel negociado a US\$ 10,30. Para os contratos de julho e agosto as quedas foram de 1,84% e 1,77% com as cotações encerrando o período em US\$ 10,41 e US\$ 10,43 por bushel, respectivamente (Gráfico 12). O mercado está apreensivo em relação às possíveis retaliações que China poderá impor aos Estados Unidos após este último ter anunciado a elevação de tarifas de produtos chineses.

Estão no radar também as condições climáticas na Argentina, as chuvas voltaram, mas ao parece tardiamente, logo há muitas incertezas sobre seu impacto.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



Milho – Mercado Interno
16/03 a 23/03

Forte desvalorização no preço da saca do milho em MS entre 16/03 e 23/03. O cereal encerrou o período negociado com preço médio de R\$ 32,75, queda de 5,42% (Tabela 2 e Gráfico 13). Mas no acumulado do mês, há ainda valorização de 20,18% no preço médio do milho. No comparativo com igual período do ano passado, houve alta nominal de 31,5%.

Dentre os municípios pesquisados, destaque para Maracaju onde a saca recuou 8,57% entre 16 e 23 de março e negociada a R\$ 32,00. No acumulado do mês, houve alta em Maracaju de 18,52%.

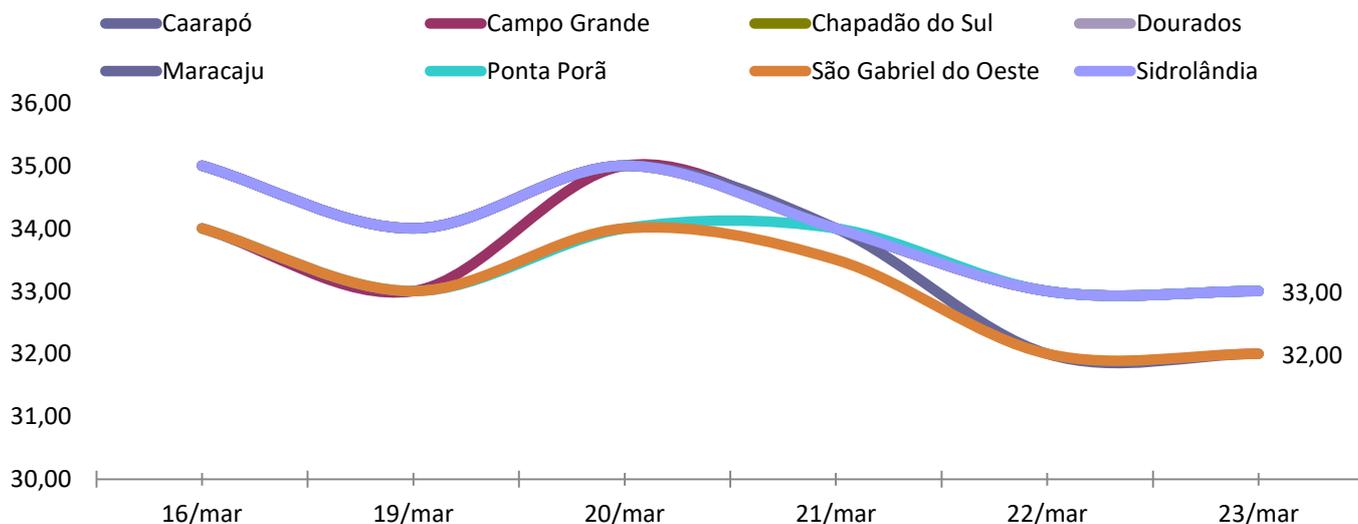
A semana foi de ajuste nos preços após a forte alta da semana anterior. Volatilidades na taxa de câmbio e nas cotações internacionais pressionaram os preços no mercado interno. Mas o cenário ainda é de alta, tanto pela demanda aquecida quanto pelas condições das lavouras argentinas.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 16/03 a 23/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	16/mar	19/mar	20/mar	21/mar	22/mar	23/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	35,00	34,00	35,00	34,00	33,00	33,00	-5,71	22,22
Campo Grande	34,00	33,00	35,00	34,00	33,00	33,00	-2,94	22,22
Chapadão do Sul	35,00	34,00	35,00	34,00	33,00	33,00	-5,71	17,86
Dourados	35,00	34,00	35,00	34,00	33,00	33,00	-5,71	17,86
Maracaju	35,00	34,00	35,00	34,00	32,00	32,00	-8,57	18,52
Ponta Porã	34,00	33,00	34,00	34,00	33,00	33,00	-2,94	22,22
São Gabriel do Oeste	34,00	33,00	34,00	33,50	32,00	32,00	-5,88	18,52
Sidrolândia	35,00	34,00	35,00	34,00	33,00	33,00	-5,71	22,22
Preço Médio	34,63	33,63	34,75	33,94	32,75	32,75	-5,42	20,18

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

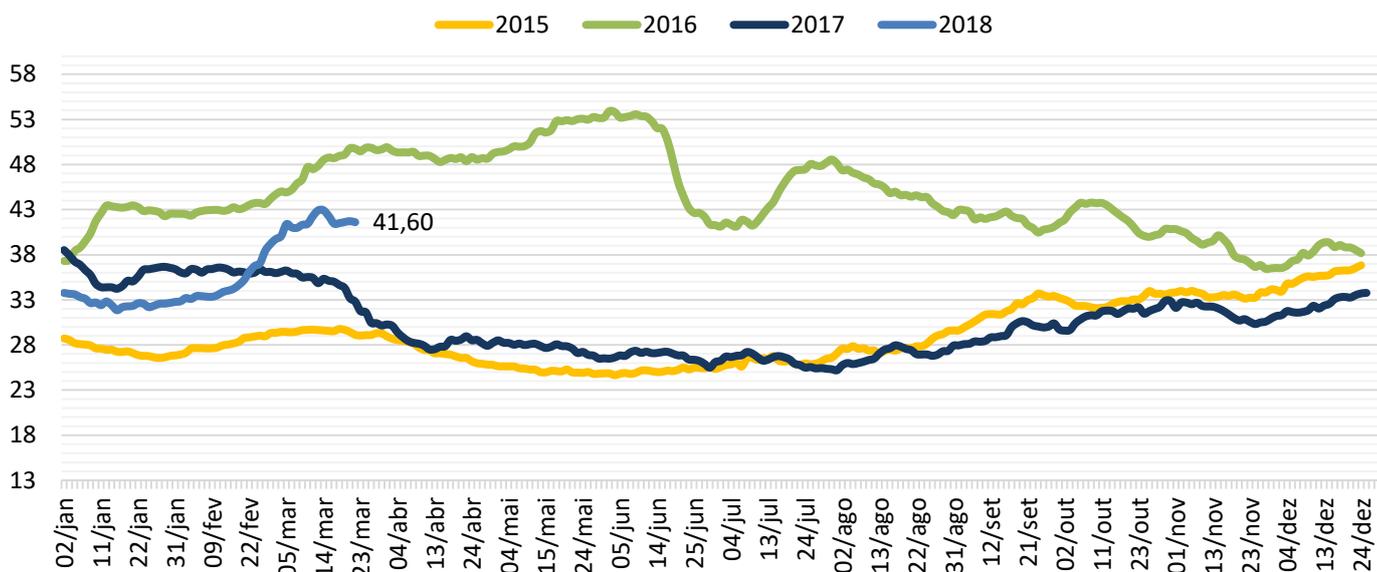


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq avançou 4,68% entre 01 e 22 de março deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 41,60. No comparativo com igual período de março de 2017, o indicador está 18,22% maior (Gráfico 14). O indicador reflete a demanda aquecida e a perspectiva de queda na produção da Argentina.

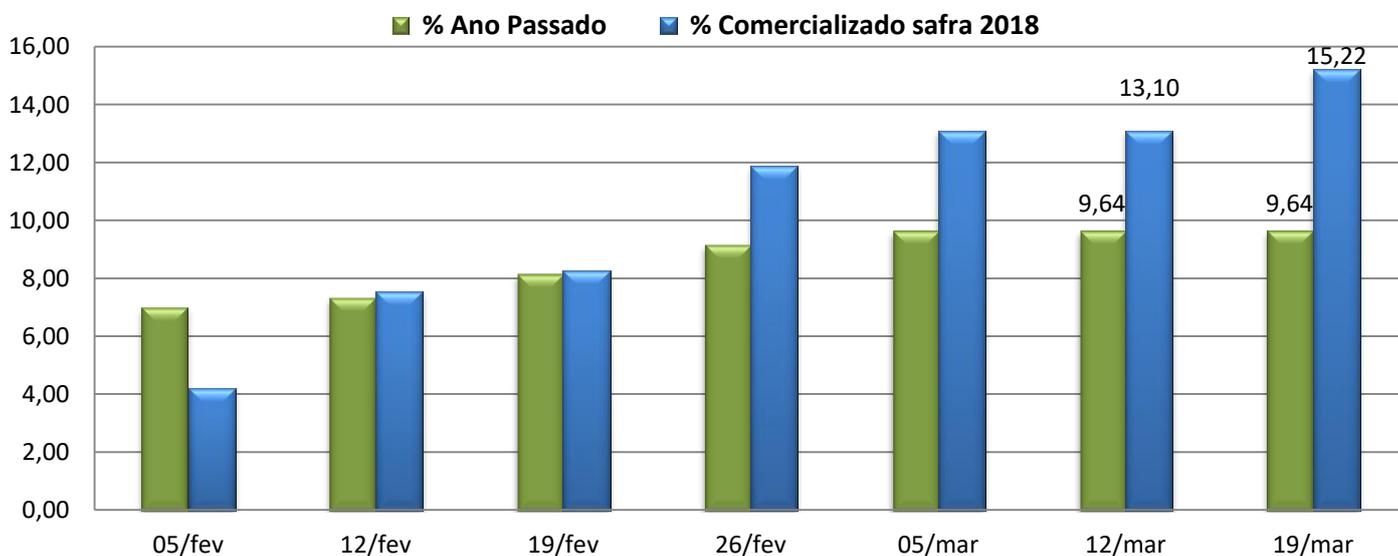
Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 19/março 15,22% da safra 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em cinco pontos percentuais (Gráfico 17). Em relação ao início a comercialização antecipada avançou apenas dois pontos percentuais, tal fato pode ser explicado pela incerteza sobre o desenvolvimento do milho 2ª safra.

Gráfico 15 – Evolução da comercialização do milho em MS.



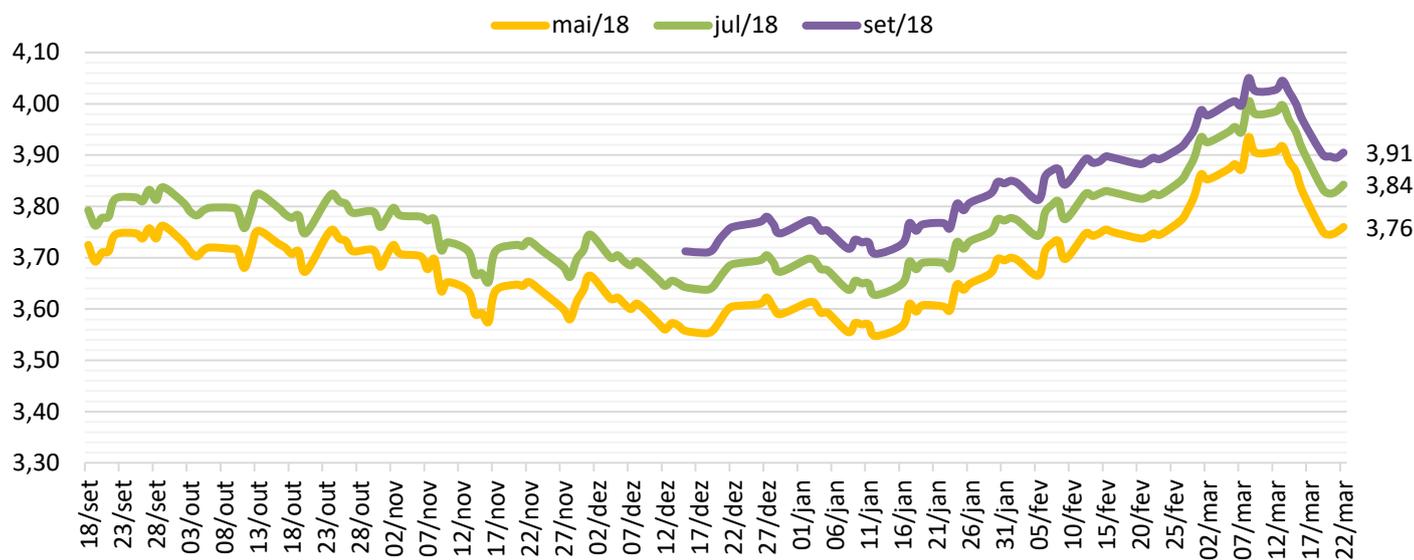
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 16 e 22 de março. O contrato com vencimento em maio registrou queda de 1,76%, encerrando cotado a US\$ 3,76 por *bushel*. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 3,84 por *bushel*, desvalorização de 1,73%. O contrato com vencimento em setembro encerrou o período cotado a US\$ 3,91, recuo de 1,58% (Gráfico 16). O recuo recente no preço do milho no mercado internacional pode ser considerado pontual, ou seja, ajustes técnicos, pois os fatores de alta são bem mais expressivos, dentre eles, a queda da produção na Argentina, a bolsa de Cereais de Buenos Aires (BCBA) estima uma produção de 32 milhões de toneladas, queda de 17,9% em relação à safra anterior.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos Fachin/Rafael de Souza*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

